



Crônica da Cidade

ANA DUBEUX | anadubeux.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Sobre o silêncio e a voz interior

O mundo está barulhento. Os ecos reverberam aqui dentro de nós. Que sons queremos ou devemos escutar? Tocam os sininhos das notificações: notícias, atualizações, fulano postou, sicrano tuitou, toca o despertador. E, então, corremos... Para ver, curtir, deletar, passar, adiar para depois nem lembrar. Assim passam os dias e as horas, consumidos pela pressa de silenciar os

barulhos do nosso tempo.

A zoada boa, de risos, conversinhas de bebê, sons da natureza, conselhos de amigos... Cadê? Você tem ouvido? Eu, sim! Preservo o meu silêncio para a escuta generosa dos sons que a vida proporciona. Também para ouvir minhas próprias inquietudes, indagações internas e as respostas que só eu posso me dar.

Sou feita também de silêncios profundos. Daqueles que nos deixam capazes de ouvir barulhos que remetem a um passado intracorpóreo e a uma infância de mistérios então incompreendidos. Como o que ouvíamos e sentíamos no

ventre da mãe ou quando encostávamos o ouvido numa concha gigante. Traziam uma paz tão grande.

O que podemos ouvir no silêncio? Qual a escuta faz sentido? Tem uma música de Maria Bethânia que diz assim: "Silêncio, hoje eu preciso tanto ouvir o céu / Já não é mais urgente assim falar / Meu coração precisa repousar".

Em outros trechos, ela vai longe: "Silêncio, eu quero ouvir o que me diz a imensidão / Saber se minha alma tem razão / Quando acredita que essas coisas vão durar" ou "Silêncio, pra eu me lembrar de tanta coisa que eu sonhei /

Encontrar todas as folhas que eu juntei / Por essa estrada que me traz até a mim".

Não sei a de Bethânia nem a sua, mas "essa estrada que me traz até mim" tem trechos de verde e luz, encruzilhadas, montanhas e trincheiras, ventos e trovões. Para atravessá-la, algum silêncio é necessário. Palavras e vozes amigas podem ser pontes seguras, mas a gritaria histórica dos tempos de hoje, eu estou dispensando.

Uma amiga que fez um retiro de silêncio recentemente me disse assim: "Depois de algum tempo, talvez uma ou duas horas, sem falar nem ouvir ninguém, a

minha mente parou de fofocar, contar problemas, ruminar diálogos internos, e disse 'calma, vai ficar tudo bem; quem está dizendo é você mesma'".

O silêncio profundo é daqueles presentes que a gente pode se conceder de vez em quando. Não custa nada e o esforço de calar as vozes e os barulhos que ecoam na superfície é recompensador. Eu faço isso enquanto caminho pelas ruas e quadras de Brasília; quando fecho os olhos e penso que sou brevemente da pandemia; quando estou devotada a minha fé. Experimente encontrar seu silêncio.

COVID-19 A partir de hoje, quem tiver recebido segunda dose há, pelo menos, cinco meses pode se vacinar no DF

3ª dose para 57 anos ou mais

» RENATA NAGASHIMA

Chegou a vez das pessoas com 57 anos ou mais receberem a terceira dose (D3) da vacina contra a covid-19. O anúncio foi feito pelo

governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), na quinta-feira. A partir de hoje, quem recebeu a D2 há, pelo menos, cinco meses pode procurar um dos postos de vacinação.

Quem se imunizou com a

vacina de dose única (DU) da marca Janssen, e está na faixa etária determinada, também terá direito à dose de reforço. A dose tomada inicialmente é equivalente às D1 e D2 das demais marcas, e a dose de reforço

corresponde a terceira aplicação.

Antes da determinação, a aplicação do reforço estava liberada apenas para idosos com 60 anos ou mais que haviam recebido a D2 há, pelo menos, seis meses. O prazo foi reduzido por orientação

do Ministério da Saúde.

Vacinômetro

Desde o começo da campanha de imunização, 73,49% da população com mais de 12 anos,

o público alvo, receberam a D2 ou DU. Apenas com a D1, o número sobe para 88,24%, mas as autoridades têm reforçado que a população conclua o ciclo vacinal. No site do **Correio**, é possível conferir os locais de vacinação.

Obituário

Sepultamentos realizados no dia 21 de novembro de 2021

» Campo da Esperança

Antônia Ribeiro Lima, 66 anos
Beatriz Figueiredo Gonçalves de Oliveira, 95 anos
Expedito Gomes de Souza, 77 anos
Francisco Martins Barros Neto, 83 anos
Joaquim Rodrigues de Oliveira, 73 anos
Jorge Honório Ferreira Neto, 76 anos
José Queiroz de Souza, 81 anos
Maria da Luz Silva, 60 anos
Oswaldo Ferreira, 86 anos

Palmira Pereira Faria, 92 anos
Vera Lúcia de Oliveira Fernandes, 72 anos
Brazlândia
João Batista Rosa Pereira, 73 anos
Mônica Cristina de Paula Siqueira, 46 anos

» Gama

Benedito Pereira de Alcântara, 60 anos
João Batista de Araújo, 52 anos
Lucileide Ferreira Lira, 45 anos
Manwelgton Rodrigues Neto,

74 anos
Maria do Socorro Xavier Oliveira, 82 anos

» Planaltina

Antônia Nepomuceno, 49 anos
Iransy Antônia da Cunha Ferreira, 65 anos
Raimundo Joaquim da Rocha, 87 anos

» Sobradinho

Marta Nunes Cavalcante Daga, 53 anos
Vitor Vieira da Trindade, 76 anos

» Taguatinga

Carlos Eduardo Pereira, 42 anos
Damião Firmino de Assis, 84 anos
Divina Barboza de Melo, 93 anos
Eder Júnio de Araújo Freire, 39 anos
Genésio Cardoso de Brito, 83 anos
Hélio Soares Bezerra, 51 anos
Joselina Martins da Silva, 96 anos
Maria de Fátima Araújo da Silva, 55 anos

Marta das Dores Alves de Sousa, 61 anos
Maria Eduarda Martins, menos de 1 ano
Paulo Sérgio de Souza Carvalho, 32 anos
Rosa Maria Pinto Costa, 56 anos
Tadeu Lima de Franca, 81 anos
Valdomiro Moreira dos Santos, 55 anos
Zilda Moreira Reinaldo da Silva, 46 anos

» Jardim Metropolitano

Leandro Soares Pereira, 35 anos

Camila Chaves Goês, 42 anos (cremação)
Hildebrando Cavalcanti Alves, 90 anos (cremação)
José Ferreira dos Santos, 78 anos (cremação)
Mariana de Vasconcelos Souza, 35 anos (cremação)
Paulo Roberto Sotillo de Lima, 71 anos (cremação)
Solange Caçador Henriques Tavares, 89 anos (cremação)
Valdete Cardoso das Mercês, 58 anos (cremação)

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

ESPECIAL enem 2021

Marcos Kanso
Professor de Física

Juliana Gaspar
Professora de Química

Agora é foco total no

ENEM

Receba dicas valiosas para sua prova.

Todas as **segundas** e **quartas**, até os dias das provas, o **Correio** publica em seu Instagram, dicas para ir bem no Enem. Abordamos uma matéria diferente por semana.

Para melhorar seus estudos, também preparamos **lives especiais**. Assista dia **25 de novembro, às 18h**, no site e redes sociais do **Correio Braziliense**.

Então pegue o lápis, a caneta e venha estudar com a gente.

Acompanhe os conteúdos disponíveis: correio braziliense.com.br/especialenemcb



Patrocínio

Sigma

Realização

CORREIO BRAZILIENSE